

POLITÉCNICO FOI DE NOVO AVALIADO POR UMA COMISSÃO EXTERNA E É AFONTADO COMO LÍDER

“Todos recomendariam o IPCB a um amigo”

Os avaliadores regressaram e deixaram novas recomendações, apesar de ter observado “melhorias significativas a vários níveis” desde 2008

Inês Monteiro

A equipa da European University Associations (EUA) “acredita que o IPCB tem capacidade para desempenhar um papel de liderança na construção de uma rede de politécnicos na região mais próxima, com a finalidade de colaboração em projetos vantajosos e mutuamente benéficos”. A equipa da EUA de avaliadores externos esteve, pela segunda vez, no Instituto Politécnico de Castelo Branco. Após terem deixado algumas recomendações na primeira visita, que ocorreu em 2008, a equipa regressou e deixou novas recomendações, apesar de ter observado “melhorias significativas a vários níveis” desde 2008 até aos dias de hoje. Através do Programa de Avaliação Institucional (EIP), a equipa efetuou, a pedido do IPCB, uma Avaliação de Acompanhamento, que decorreu de 23 a 25 de maio.

Da França, do Reino Unido, da Suíça e da Turquia, os avaliadores externos regressaram e destacaram também as potencialidades desta instituição como um prestador de serviços à comunidade. “A EUA conheceu bons exemplos em que



A direção do IPCB está satisfeita com os resultados da avaliação externa

empresas locais e regionais, comércio e instituições públicas, beneficiaram da ligação ao IPCB e em que, simultaneamente, o IPCB, o seu pessoal e os seus alunos colheram benefícios”, refere o documento com os resultados da avaliação. Ainda assim, neste ponto, os avaliadores referiram que o IPCB deve ser “mais assertivo” neste tipo de relacionamentos.

Alunos satisfeitos com instituto
No que respeita à opinião dos estudantes do IPCB, cuja opinião foi também ouvida pelos avaliadores, estes referiram, na sua maioria, que “recomendaríamos Instituto a um amigo”. Neste ponto, a equipa de avaliadores identificou “algumas melhorias” no que respeita aos protocolos com alunos de Erasmus ou do programa Leonardo Da Vinci, mas apontam ainda a lacuna linguística. “O IPCB tem feito pro-

gressos, mas há ainda trabalho para fazer na área da oferta de línguas e implementação de uma política linguística”. Neste ponto Carlos Maia, presidente da direção do IPCB referiu que “essa política será posta em prática dentro em breve”. Os avaliadores não esqueceram o clima de crise financeira que afeta também os estabelecimentos de ensino e deixou uma palavra de “encorajamento” para a insti-

tuição “de modo a garantir a sustentabilidade dos serviços de Ação Social no futuro”.

Também Carlos Maia partilha desta preocupação. “A partir deste ano, teremos que fazer igual ou melhor, com muito menos recursos”, refere. Aliás, continuou o presidente da instituição, “duvido que daqui para a frente tenhamos os mesmos recursos que tínhamos até há pouco tempo”.



Reorganização dos politécnicos ainda em cima da mesa

Carlos Maia reconhece que tem que ser feita uma reorganização ao nível dos institutos politécnicos existentes no Interior do País. “Não faz sentido haver duplicação de oferta formativa em vários institutos que distam a 200 quilómetros um do outro”, refere. “Neste ponto admito e defendo uma reestruturação, mas não defendo a extinção de instituições, pois penso que são sempre uma mais valia

para as regiões. Devem, sim, coordenar-se entre si no que respeita à oferta que têm”.

Para o presidente do IPCB esta reorganização poderá fazer-se “de várias formas”, sem muito mais querer avançar, o responsável sublinhou apenas que “estamos atentos e disponíveis para participar neste diálogo que muito esforço deverá arrancar ao Ministério da Educação”, realça.

Associação Politécnica foi reativada

A Associação Politécnica, que estava parada há já alguns anos, foi reativada há cerca de um mês. Os corpos serão eleitos brevemente, mas tudo indica que a presidência deste organismo não ficará em Castelo Branco, como acontecia. “Foi feita a alteração estatutária, vamos proceder à eleição dos órgãos e esperamos em 2012 começar a trabalhar”.

Segundo Carlos Maia,

o principal objetivo deste organismo passa por “dar sinal que existe entendimento entre as instituições, nomeadamente numa altura em que se fala em consórcio. Neste caso o primeiro sinal será a reformulação de oferta formativa”, explicou Carlos Maia. A Associação Politécnica abarca os institutos politécnicos de Castelo Branco, Viseu, Guarda, Coimbra, Santarém, Leiria e Tomar.

Estudo da ESALD distinguido

Um estudo sobre *Staphylococcus aureus* desenvolvido nos Laboratórios de Análises Clínicas e de Saúde Pública do IPCB/Escola Superior de Saúde de Dr. Lopes Dias (ESALD) acaba de ganhar 1º prémio, como o Melhor Póster apresentado no IX Congresso de Análises Clínicas e de Saúde Pública da Sociedade Portuguesa de Bioanalistas da Saúde, que decorreu nos dias 25 e 26 de novembro, na Costa da Caparica. O poster intitulado *Prevalência de Staphylococcus aureus nos profissionais de saúde do Serviço de Cirurgia do Hospital Amato Lusitano* é o resultado de um estudo desenvolvido por docentes e estudantes do

IPCB/ESALD, sob a coordenação de Francisco Rodrigues.

Este projeto de investigação decorre desde 2008 e é destinado principalmente a profissionais de saúde da ULS de Castelo Branco. No entanto, está já previsto e autorizado o alargamento do estudo à Unidade Local de Saúde da Guarda, o qual deverá acontecer no decorrer do atual ano letivo.

Na investigação têm colaborado as docentes Sílvia Beato, Carina Santos e Tiago Barata e os alunos da licenciatura em Análises Clínicas e de Saúde Pública, Elsa Mendes, Matilde Moreira e Hugo Geraldes.

Poliempreende está de volta

O concurso Poliempreende - projetos de vocação empresarial, está de regresso, pelo nono ano consecutivo. Cada escola do IPCB poderá apresentar-se a concurso, sendo que a primeira apresentação preliminar de ideia de negócio deverá ser feita até dia 30 de março de 2012 e a segunda apresentação até 1 de junho. A entrega dos planos de negócio deve acontecer até 29 de junho. A reunião do júri regional decorrerá no dia 19 de julho. Em setembro deverão ser conhecidos os resultados finais do concurso.

O Poliempreende é um concurso de ideias de negócio, no contexto dos institutos politécnicos portugueses, que pretende contribuir para estimular a mudança da cultura organizacional académica, no sentido de levar os agentes académicos a envolver-se com a comunidade. Por outro lado, pretende também difundir a temática do empreendedorismo junto dos docentes e estudantes, bem como, fomentar a

criação de iniciativas empresariais inovadoras assentes no conhecimento.

A quem se dirige

Este concurso é dirigido a estudantes ou alunos em pós-graduação de escolas do IPCB, com inscrição em vigor; diplomados de qualquer grau, por escolas do IPCB; docentes do IPCB ou outros indivíduos, desde que integrando equipas constituídas por alunos e/ou diplomados. Este ano será o Instituto Politécnico de Viseu a coordenar o programa a nível regional.

Como concurso que é, o Poliempreende tem prémios para as melhores ideias. Assim, a nível regional, os três primeiros prémios têm o valor de dois mil euros (primeiro), 1.500 euros (segundo) e mil euros (terceiro). A nível nacional, o valor monetário a ser entregue será de três mil euros para o terceiro lugar, cinco mil euros para o segundo lugar e 10 mil euros para o primeiro lugar.

